

## **Empoderamento e inclusão social por meio do conhecimento de práticas seguras em âmbito digital**

### **RESUMO**

O presente trabalho relata um projeto desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário UNIFAA, por alunos do Grupo Interdisciplinar, junto às turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Valença/RJ. O objetivo foi fomentar a reflexão crítica sobre cibersegurança, fake news e crimes virtuais, promovendo o uso seguro e responsável da internet. A abordagem qualitativa, descritiva e baseada no relato de experiência, utilizou registros de campo, observações e análise das produções coletivas dos alunos. As intervenções, fundamentadas na BNCC (2018) e na pedagogia de Paulo Freire (1974), que visa à emancipação do indivíduo por meio do diálogo crítico, envolveram metodologias ativas como leitura e análise de textos, debates sobre golpes digitais simulados, rodas de conversa, construção coletiva de materiais para exposição escolar e análise de produções audiovisuais. O referencial teórico inclui estudos de Kenski (2012) e Buckingham (2010) sobre letramento e cultura digital, além de pesquisas sobre cibersegurança e educação midiática de Rivoltella (2012) e Taddeo e Floridi (2015), ressaltando a importância de integrar tecnologia, linguagem e cidadania no processo educativo. Os resultados indicam avanços na participação e engajamento dos alunos, superação da resistência à leitura e exposição oral, bem como maior conscientização sobre verificação de fontes e prevenção de fraudes. Apesar dos desafios estruturais e da baixa frequência característicos da EJA, observou-se impacto positivo na formação cidadã dos educandos, utilizando linguagem e tecnologia como ferramentas de empoderamento e inclusão social.

**Palavras-chave:** Cibersegurança, Fake News, Crimes Virtuais, EJA, PIBID.